



FESTIVAL DE TEATRO FÍSICO E ARTES DE RUA

FORMAÇÕES, MASTERCLASSES, ESPETÁCULOS
CONFERÊNCIAS E AÇÕES DE RUA



COIMBRA. SETEMBRO DE 2026

INOPINADO Conceito

Festival de Teatro Físico e Artes de Rua

O Festival Internacional de Teatro Físico e Artes de Rua “INOPINADO” é um festival que procura **promover a criação e a fruição do teatro mais vanguardista e contemporâneo** que tem como ponto de partida o Teatro Físico.

No panorama artístico europeu, o **Teatro Físico** é o motor de criação para companhias que se apresentam pelo mundo com o seu trabalho que hoje é de referência.

Esta ramificação do Teatro é o principal motor da Criação Cénica Contemporânea que se alimenta da multidisciplinariedade. Áreas performativas como o **Teatro de Objetos, a Magia, Marionetas, a Dança e o Circo** formam parte deste repertório.

Coimbra conta uma grande quantidade de artistas, infraestruturas e circulação de espetáculos, no entanto, a presença de um espaço onde a criação contemporânea e vanguardista possa ser discutida é uma mais-valia, não só para a cidade, mas para toda a zona centro do país. O INOPINADO procura ser esse espaço com o objetivo de **fortalecer o tecido artístico, transformando a cidade num lugar de reunião essencial para artistas locais, nacionais e internacionais**.

Procuramos aproximar as Artes Cénicas da comunidade considerando que a experiência social e cultural perante as artes é despertada pelo contacto com as práticas, e por isso, para nós é primordial fortificar, produzir e enriquecer a experiência artística do público em geral.

Ao adotar uma filosofia de inclusão e diversidade, o INOPINADO pretende também ser um **espaço para a experimentação, a troca de ideias e reflexão**, dando a oportunidade de vivenciar o Teatro Físico gerando experiências cénicas para todas as idades.

Queremos gerar uma relação forte entre o público e as Artes Performativas, pondo especial foco no público geral através de **formações, espetáculos de rua, conferências e outras atividades paralelas**.

Colaboração Coimbra e Madrid

A colaboração entre a associação **O ELEFANTE NA SALA**, de Coimbra, e a **ESCUELA INTERNACIONAL DE TEATRO ARTURO BERNAL (EITAB)**, de Madrid, tem-se revelado uma mais-valia para a região Centro e para o país na disseminação das práticas artísticas contemporâneas.

Em 2023 teve lugar, em Coimbra, a formação “Da Máscara Neutra aos Quatro Elementos e à Construção da Personagem”, orientada pelo diretor da EITAB, Arturo Bernal. Em 2024 realizou-se “A Festa da Criação nos Terrenos do Grotesco”, que culminou com uma apresentação pública do trabalho desenvolvido e um desfile pelas ruas da Baixa de Coimbra.

Com os olhos postos no futuro e na intensificação desta colaboração Coimbra–Madrid, o festival **MUEVE – Festival Internacional de Teatro Físico de Madrid** apresenta-se como um parceiro estratégico e um modelo inspirador. Com o apoio da Câmara Municipal de Madrid, o festival desenvolve uma programação diversificada de espetáculos, formações e conferências dirigida ao público em geral, partilhando **o objetivo de aproximar as artes cénicas do público através da apresentação e reflexão sobre propostas artísticas contemporâneas e de vanguarda.**

A evolução desta parceria permitiu ainda integrar o **INOPINADO – Festival de Teatro Físico e Arte de Rua**, projeto da O ELEFANTE NA SALA, na **NO-CONFLICT REDE EUROPEIA DE TEATRO FÍSICO**, que liga **Coimbra, Madrid e Bruxelas**. Esta rede promove a circulação de artistas, pedagogos e criadores, fomenta a partilha de metodologias de criação e formação e incentiva o desenvolvimento de projetos de cooperação internacional. A participação nesta plataforma reforça a projeção internacional da associação e **consolida Coimbra como um polo de criação, investigação e formação em Teatro Físico**, aproximando o contexto artístico português dos principais centros europeus dedicados às artes performativas contemporâneas.







Workshop de Bufão | 2025



Workshop de Teatro-Dança | 2025















PROGRAMA

05	05 SET ESPAÇO ALMEDINA 'Instituto de Longas Conversas sobre o nada' conferência com Sónia Barbosa e Nuno Nunes e Estrutura Baldia
11	11-13 SET CONVENTO SÃO FRANCISCO Workshop de Teatro-Dança, com Alejandro Moya (ES) Peeping Tom
12	12 SET GRÉMIO OPERÁRIO Espetáculo de Teatro 'The New Man – Work in Progress' da companhia Wip no Grémio Operário
14	14-18 SET ESPAÇO ALMEDINA Workshop de Teatro Físico, 'El drama' com Arturo Bernal (ES)
19	19-20 SET ESPAÇO ALMEDINA Masterclass de Teatro de Rua com Arturo Bernal (ES)
20	20 SET BAIXA DE COIMBRA Arruada com percurso itinerante e com espetáculos e performances integradas, dirigido por Arturo Bernal (ES) e Hugo Inácio (PT), contando com a presença especial do TEUC, músicos e artistas da cidade

PLANO DE AÇÃO DO FESTIVAL

Objetivos

- Proporcionar um espaço onde a criação a partir do Movimento possa ser discutida, sendo uma mais-valia, não só para a cidade, mas para toda a zona centro do país
- Fortalecer o tecido artístico, transformando a cidade num lugar de encontro entre profissionais nacionais, internacionais e a comunidade, trazendo companhias e formadores nas áreas do teatro físico e da dança contemporânea que possam contribuir com a sua perspetiva de criação dentro do vasto campo de cruzamentos disciplinares que é o teatro físico.
- Procurar aproximar as Artes Cénicas da comunidade considerando que a experiência social e cultural é despertada pelo contacto com as práticas
- Ao adotar uma filosofia de inclusão e diversidade, o projeto pretende também ser um espaço para a experimentação, troca de ideias e reflexão, dando a oportunidade de vivenciar o Movimento gerando experiências cénicas para todas as idades
- Gerar uma relação forte entre o público e as Artes Performativas, pondo especial foco no público geral; as formações programadas estarão abertas à comunidade artística e ao público geral, proporcionando um contacto direto com a criação artística contemporânea.
- Proporcionar às companhias de teatro, profissionais e estudantes das áreas momentos de conversa e convívio com a comunidade, mediadas com o auxílio das entidades parceiras conhecedoras do território.

Público-Alvo

O Festival é dirigido ao público geral e à comunidade artística nacional como: companhias artísticas, estudantes e profissionais do setor cultural.

EQUIPA

Hugo Inácio (PT), **Direção Artística e Pedagógica**

Ator, criador e formador, nasceu a 7 de setembro de 1991, na Amadora. É licenciado em Teatro e Educação pela ESEC e mestre em Estudos Artísticos pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde atualmente frequenta o Doutoramento na mesma área. O seu trabalho desenvolve-se a partir do interesse em compreender o teatro através do movimento, eixo que orienta tanto a sua prática artística como a sua investigação. Complementou a sua formação fora de Portugal, com especial incidência na Commedia dell'Arte e no estudo do movimento na LISPA, em Berlim, e na máscara neutra na Escuela Internacional de Teatro Arturo Bernal (EITAB), em Madrid, com a qual mantém uma relação de trabalho contínua desde 2023. Como ator, trabalhou em espetáculos dirigidos por António Fonseca, António Mercado, Fabrizio Paladin, Ricardo Correia, Gonçalo Amorim, Sónia Barbosa, Mário Montenegro, Pedro Lamas, Marco António Rodrigues e Igor Lebreaud. Embora o trabalho como ator constitua o pilar central da sua atividade, a investigação e a criação artística têm vindo a assumir um lugar cada vez mais relevante, destacando-se os espetáculos Caminho Marítimo para a Desgraça, I.L.H.A. e o projeto INQUIETO, espetáculo multidisciplinar com dramaturgia própria desenvolvido a partir da recolha de património imaterial em diferentes municípios. No âmbito da encenação, codirigiu Os Gigantes da Montanha, de Luigi Pirandello; dirigiu O Inspetor Geral, de Nikolai Gogol, vencedor do Prémio do Público do Ciclo de Teatro Universitário da UBI; e Rei Ubu, de Alfred Jarry. É fundador e diretor pedagógico da associação O ELEFANTE NA SALA. Em articulação com a EITAB, impulsionou a criação da SA.LA – Escola de Teatro Físico, em Coimbra, com formações intensivas em Máscara Neutra (2023), Grotesco (2024) e Bufão (2025), e assume a direção artística do INOPINADO – Festival de Teatro Físico e Artes de Rua. Fundador e diretor pedagógico da associação O ELEFANTE NA SALA, dedica grande parte da sua energia a este projeto. Em articulação com a sua relação profissional a EITAB em Madrid, impulsionou a criação da SA.LA – Escola de Teatro Físico, em Coimbra, que conta já com três formações intensivas: Máscara Neutra (2023), Grotesco (2024) e Bufão (2025) e ocupa a direção artística do seu mais recente projeto INOPINADO – Festival de Teatro Físico e Artes de Rua, em Coimbra.

Márcia Santos (PT), **Direção de produção**

Designer com uma forte ligação ao setor cultural, tem-se destacado pela produção e desenvolvimento de iniciativas artísticas em Coimbra, com particular foco nas artes

performativas. Antes da criação dos seus próprios projetos, colaborou em diferentes contextos de produção e criação artística, destacando-se o apoio à produção do espetáculo Os Gigantes da Montanha, da companhia Trincheira, e a criação de adereços para Rei Ubu, dirigida por Hugo Inácio. Em 2022, fundou a associação O ELEFANTE NA SALA, da qual é presidente. A associação funciona como espaço de experimentação e desenvolvimento de novas criações numa abordagem pluridisciplinar, promovendo o encontro entre circo, teatro, dança, performance e práticas de manipulação de objetos. No âmbito da associação, lidera a produção e comunicação de projetos formativos e artísticos, incluindo workshops como A Commedia dell’Arte (HOJE!), por Nuno Pino Custódio (PT), Descobrimo o Pole Art, por Carla Ferreira (PT), e Da Máscara Neutra aos Quatro Elementos e a Construção da Personagem, por Arturo Bernal (ES), diretor artístico da Escuela Internacional de Teatro Arturo Bernal, em Madrid. Em parceria com o ator e pedagogo Hugo Inácio, impulsionou a criação da SA.LA – Escola de Teatro Físico, dedicada ao treino em teatro a partir do movimento, com três formações intensivas: Máscara Neutra (2023), Grotresco (2024) e Bufão (2025). Assume a direção de produção do INOPINADO – Festival de Teatro Físico e Artes de Rua, em Coimbra, projeto da associação que se afirma como plataforma central de experimentação artística e espaço de reflexão e partilha. O festival combina criações, performances, atividades formativas e encontros de debate sobre as artes performativas e o seu contexto atual. Envolvendo profissionais e público emergente, contribui para fortalecer a visibilidade e o impacto do teatro físico e das artes de rua na cidade.

Beatriz Antunes (PT), Produção

Produtora cultural, atriz e professora de Expressão Dramática/Teatro, nasceu em Coimbra e cresceu em Pedrógão Pequeno, fazendo do interior-centro de Portugal a sua casa e lugar de criação. Em 2019, concluiu o curso profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação no Colégio São Teotónio (CST) e, no mesmo ano, ingressou na licenciatura em Teatro e Educação na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), que concluiu em 2022. Complementou a sua formação artística com oficinas e seminários dirigidos por nomes como António Fonseca, Maria João Brilhante, Graeme Pulleyn, Nuno Pino Custódio, Patrícia Pires, Manuel Portela, Ângela Severino, Joseph Danan e Catarina Requeijo, desenvolvendo uma prática informada por múltiplas linguagens e abordagens teatrais. Paralelamente ao trabalho de interpretação, tem vindo a consolidar um percurso consistente na área da produção teatral, com especial interesse em cenografia, figurinos e organização de projetos artísticos. Colaborou com artistas de referência nestas áreas, como Jonathan Azevedo (desenho de luz) e Filipa Malva (cenografia), ampliando o seu entendimento dos processos técnicos e criativos do espetáculo. A sua prática estende-se ao desenvolvimento de projetos com forte componente educativa e comunitária, como a Oficina Lúdica de Teatro (2022–2024), dirigida a crianças dos 7 aos 13 anos, no Teatro da Rainha, e a participação, em 2021, no projeto Viajar com os Livros, em parceria com a UNESCO, levando a leitura de teatro a crianças em Cabo Verde.

Desde 2022 é membro da Trincheira Teatro (Coimbra), estrutura onde assume, a partir de 2024, o cargo de vice-presidente, colaborando ativamente na produção e gestão da companhia. Em 2025, torna-se também membro da Estrutura Baldia e integra a equipa de produção do Festival INOPINADO, em colaboração com a Associação O Elefante na Sala, reforçando o seu papel na área da produção, com enfoque na coordenação de projetos culturais, apoio à criação artística e gestão de contextos de partilha, experimentação e formação.

Waldo Rosales (ES),
Apoio à produção

Gestor Cultural, Produtor diretor, Comunicador.

Profissional multidisciplinar dedicado à Gestão Cultural, à Produção, ao Desenho Gráfico e à Comunicação. Em 2001 cria o ‘Moviendo Teatro’, especializando-se em Artes Cénicas. Cria, produz e dirige atualmente o ‘Festival Internacional de Teatro Físico MUEVE’ em Madrid e os ‘Los Laboratorios Artísticos de Creación Escénica LAC’, que contam com várias edições. Foi responsável pela Comunicação e Produção do ‘Nuevo Teatro Fronterizo’ de José Sanchis Sinisterra. Trabalhou na produção e comunicação de espetáculos como ‘El Jardín de las Delicias de Fernando Arrabal’, dirigido por Rosario Ruiz Rodgers, ‘Horizonte Artificial y Árbol Adentro’, dirigidos por Arturo Bernal, e vários espetáculos de Teatro de rua como ‘Entre Monadas’ ou ‘Al Encuentro de los Bufones’, entre outros. Colaborou com diversas companhias como ‘Curtidores de Teatro’, ‘Proyecto Bufo’, ‘Teatro Vuelta de Tuerca’, ou ‘Bisturí en Mano’, e com artistas como Médhi Beduin (BE), Giancarlo Scalia (IT), Hugo Inácio (PT) o Darío Sigco. Ministrou aulas de diferentes matérias no ‘Instituto Europeo di Design’ de Madrid e foi responsável de comunicação, diretor de design, gestão de eventos e feiras nacionais e internacionais.

Nuno Eusébio (PT),
Assessor de imprensa

Frequentou o Curso de Artes do Espetáculo – Interpretação no Externato Delfim Ferreira (atual ACE Famalicão) e a Licenciatura em Produção e Direcção de Cena (ESMAE).

Desde 2015, trabalha nas áreas de produção executiva, direcção de produção, assistência de encenação e direcção de cena, desenvolvendo atividade com diversas estruturas, criadores e intérpretes, entre os quais ACE Famalicão, Ana Luena, Ginasiano, Joana de Verona, Eduardo Breda, Diana Sá, Sara Barbosa, Ana Rocha, Leonor Keil, Rodrigo Amado, Cão Danado, Plataforma UMA, Maria Inês Marques, Davis Freeman, Joana Magalhães, Gio Lourenço, Gonçalo Amorim / FITEI, Monina Bonelli / FITEI, Patrícia Portela e Peter de Bie (Laika), Rita Barbosa, Ana Rita Xavier, Rita Morais, A Feroz (Galiza) entre outros.

Entre 2019 e 2020, foi Produtor Executivo da Cão Danado, assumindo posteriormente a direcção de produção da estrutura entre 2021 e 2023. Em 2024, integrou a equipa de Jonas

& Lander como diretor de produção e, em abril de 2025, assumiu a direção de produção do Teatro Experimental do Porto.

No âmbito da sua formação académica, trabalhou com Jorge Pinto, Emília Silvestre, Pedro Almendra, Marta Freitas, Raquel Freire, João Cardoso, Nuno Pino Custódio, Lúcia Roque, Nuno M. Cardoso, Mafalda Lencastre e Pedro Penim, entre outros. Realizou ainda workshops com André Braga (Circolando), Nuno M. Cardoso, António Durães, Vasco Mendes e Zé Teibão.

Ricardo Ladeira (PT), Ilustrador

Ladeira nasceu no Porto em 1992 e gosta de acreditar que, tal como o Rei, tem um coração de leão. Licenciado em Arte e Design pela Escola Superior de Educação de Coimbra, iniciou a sua atividade como ilustrador e artista plástico. Colaborou com diversas entidades, entre as quais Casa Pia, Revista Sábado, Licor Beirão, Renault, Jornal de Notícias, Casa da Esquina, Trincheira Teatro, ArDemente, Casa da Animação, Fnac e Leya. É o ilustrador vencedor da 3.ª edição do Prémio Literatura Infantil Pingo Doce e recebeu ainda o Concurso Lusófono da Trofa 2020, o Prémio Jovem Aveiro Criador 2021, a Bienal de Ilustração do Eixo Atlântico 2021, o Prémio Novos Talentos Fnac 2022 e o Prémio SPA para Melhor Livro para Infância e Juventude. Participa regularmente em exposições individuais e coletivas e tem vários livros publicados.

Carlos Gomes (PT), Fotógrafo de cena

Natural de Coimbra, despertou para a fotografia analógica e para os processos ligados à criação e à comunicação pela imagem durante os estudos secundários. Licenciado em Artes Plásticas pela ARCA–EUAC, Escola Universitária das Artes de Coimbra, realizou estudos de pós-graduação em Óptica e Laser no Departamento de Física da Universidade de Coimbra, sob a coordenação do Professor João Lemos Pinto. Participou na EIF(E) – Escola Informal de Fotografia de Espetáculo e no curso “Memória e Imaginação”, coordenados pela fotógrafa Susana Paiva. Foi docente de Artes Visuais e Fotografia e dedica-se atualmente à fotografia a tempo inteiro, assumindo-se como fotógrafo de cena, com uma prática artística situada num território entre a ficção e a realidade.

É fotógrafo de cena residente da companhia de teatro Teatrão desde 2011, tendo sido também fotógrafo na Mutante Magazine (2013–2014) e fotógrafo residente da Trincheira Teatro e da Leirena Teatro. Colabora com o Curso de Teatro e Educação da ESEC e participa em projetos de outras companhias, encenadores e coreógrafos, integrando pontualmente iniciativas colaborativas. Recebeu Menção Honrosa no 1.º “Photo – Museu do Vinho da

Bairrada” (2014) e conquistou o 1º Prémio Fotograf'arte – Memórias, Leiria (2014). Foi um dos dinamizadores do Photobook Club Coimbra nas edições de 2013 e 2014, e é co-autor dos livros “20 Fotografia de Rua” (2014–2015) e “20 Retrato” (2016–2017), publicados pela Ed. Vieira da Silva, além de autor, editor e publicador do projeto “(in)animated scenes” – foto livro (2016).

Em parceria com o Teatrão, organiza o projeto “Para Além da Lente” (2024), um conjunto de atividades de fotografia de cena que inclui workshops, publicações, exposições, debates e conversas com fotógrafos de cena. Participa regularmente em exposições individuais e coletivas, consolidando uma trajetória dedicada à fotografia de cena e à exploração da imagem como território entre a realidade e a ficção.

A ASSOCIAÇÃO

A **O ELEFANTE NA SALA Associação** nasce como um espaço de experimentação, criação e partilha artística, dedicado ao desenvolvimento de novas linguagens e ao cruzamento entre diferentes áreas e disciplinas artísticas, como o Teatro, Circo, Dança, Performance e Acrobacia.

A associação promove o encontro entre artistas, criadores, profissionais e comunidades, criando oportunidades de aprendizagem, colaboração e descoberta através das artes performativas contemporâneas.

No âmbito da sua atividade, desenvolve a **SA.LA – Escola de Teatro Físico**, dedicada à formação, experimentação e criação artística; o **IN.QUIE.TO**, projeto multidisciplinar de criação e investigação que cruza teatro, música e artes plásticas a partir das histórias, memórias e imaginários das comunidades; e é responsável pela criação e produção do **INOPINADO – Festival Internacional de Teatro Físico e Artes de Rua**, sob a **direção artística de Hugo Inácio**, reforçando o seu compromisso com a dinamização cultural, a criação contemporânea e a aproximação das artes performativas aos públicos.

Através da colaboração estabelecida com a **Escuela Internacional de Teatro Arturo Bernal (EITAB)**, e do Mueve Festival de Madrid, e com outros parceiros europeus, a associação integra atualmente a **NO-CONFLICT – Rede Europeia de Teatro Físico**, promovendo a circulação de artistas, pedagogos e criadores, a partilha de metodologias e o desenvolvimento de projetos de cooperação internacional.



ELEFANTE NA SALA ASSOCIAÇÃO

www.oelefantenasala.pt | info@oelefantenasala.pt

Whatsapp +351 916 683 571

facebook.com/o.elefantenasala.associacao | instagram.com/o.elefantenasala

